



**CARTOGRAFIA E PLANEJAMENTO DAS CIDADES EM SALA DE AULA: MAPAS
TEMÁTICOS SOBRE QUALIDADE DE VIDA PELAS FACES DE CHERNOFF DA
REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI CEARENSE**

RAQUELINE LANDIM NASCIMENTO
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI- URCA
E-mail: raquelinelandim19@gmail.com

CASSIO EXPEDITO GALDINO PEREIRA
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI- URCA
E-mail: cassio.expedito@gmail.com

JOÃO CESAR ABREU DE OLIVEIRA
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI- URCA
E-mail: njcesar@bol.com.br

A cidade pode ser entendida como local que se apresenta a partir de manifestações individuais e da experiência coletiva dos atores sociais, construindo assim a produção e sociabilidade do espaço urbano. Levando-se a compreensão do que foram e são, as indústrias e os novos meios de produção atual tem impulsionado o grande contingente de habitantes nas cidades. Os progressos e avanços alcançados pela humanidade, a partir do seu modo de produção, geraram também uma ampliação das desigualdades sociais, tanto nos bens de serviços e condições de vida, bem como na natureza, com as duras degradações ambientais. Nesse sentido, a falta de planejamento seria hoje um fator decisivo para a (des)estrutura do espaço urbano, criando inúmeros problemas, dentre os quais a falta de qualidade de vida dos cidadãos. Salienta-se que qualidade de vida é uma definição que engloba não somente as condições necessárias a sobrevivência, sendo elas saúde, educação, moradia, renda entre outros, mas também as necessidades individuais, coletivas e ambientais. Nesse contexto, falar de qualidade de vida é de extrema importância, mas há uma carência em reflexão sobre a temática. Mesmo sabendo que a qualidade de vida abrange várias áreas do conhecimento, ela tem sido pouco falada, especialmente onde detém todo presente e futuro da humanidade, na educação. Sobre isso, é a Geografia que detém um esboço para falar de qualidade de vida urbana na educação, tendo em vista que o empoderamento do conhecimento traz subsídios e reflexões sobre essa problemática. Além disso, a Geografia com uso da linguagem cartográfica traz

XII SEMANA DE GEOGRAFIA – URCA

"O desmonte da geografia no cenário atual"



levantamentos sobre a situação territorial, contribui no planejamento de ações orientadas e possibilita um banco de dados sobre as informações geográficas. Assim, a cartografia serve para entender o espaço e a partir do entendimento transformá-lo. É nessa afirmação que aqui apresenta-se uma proposta de entender e buscar planejamento territorial em sala de aula com um mapeamento temático a partir das faces de Chernoff. As faces de Chernoff é um método desenvolvido com o objetivo de visualizar dados multidimensionais, sendo utilizados para a representação iconográfica de informação, na qual a cartografia se vale. A essência do método é um rosto humano como símbolo, utilizando dos seus traços (olho, nariz, lábios, orelhas, etc). Desse modo, o presente trabalho aqui disposto vem mostrar uma possibilidade de estudo da temática qualidade de vida nos espaços urbanos da Região Metropolitana do Cariri cearense a partir do desenvolvimento e produção de mapas temáticos que usem o método das faces de Chernoff para o ensino básico. A pesquisa, ainda em andamento, tem-se estruturado uma metodologia de cunho participativo entre pesquisadores, discentes, docentes e comunidade, que possam contribuir no seu andamento e aprimoramento. Dessa forma, em um primeiro momento foi feito um levantamento bibliográfico sobre as temáticas referentes sobre cartografia temática, educação cartográfica, faces de Chernoff, espaço urbano e qualidade de vida. Além disso, foi realizado um levantamento cartográfico e documental sobre a área de estudo. No passo seguinte está sendo feito o tratamento de dados sobre a qualidade de vida, produzindo um banco de dados, bem como as primeiras tentativas de produção de mapas utilizando a metodologia das faces de Chernoff. Os dados e mapas obtidos serão estudados e aprimorados para posteriormente serem apresentados em oficinas que serão realizadas em escolas da área de estudo. Espera-se que com sua prática na educação básica possa intermediar nos saberes e interesses dos atores sociais nas áreas estudadas, contribuindo para estes pensarem e agirem sobre os problemas sociais existente, buscando planejamento territorial/urbano participativo para uma boa qualidade de vida. Tem-se em vista também um ganho no processo de ensino e aprendizagem dos participantes, ao passo que irão compreender a realidade, favorecendo a criticidade e reflexão em sala de aula.